



26 DE OUTUBRO DE 2026 • EDIÇÃO 42

■ destaque

Capal recebe cooperados e visitantes na Ficafé 2026

A Capal marcou presença na 19ª edição da Feira Internacional de Cafés Especiais do Norte Pioneiro do Paraná (Ficafé), realizada de 20 a 22 de outubro, em Jacarezinho (PR). Durante o evento, as equipes de atendimento e assistência técnica da cooperativa receberam cooperados, profissionais do setor, estudantes e a comunidade em geral.

A participação foi uma oportunidade para apresentar o trabalho desenvolvido pela Capal na cafeicultura e fortalecer o relacionamento com os diferentes públicos que fazem parte dessa cadeia produtiva. No estande, a cooperativa também deu visibilidade às marcas Grená, Robusto e Jucafé, destacando sua atuação em diferentes frentes do agronegócio e a oferta de cafés de qualidade ao consumidor final.



A qualidade dos cafés produzidos pelos cooperados da Capal também foi reconhecida no Concurso de Cafés Especiais da Ficafé, que contou com associados entre os premiados. O resultado valoriza o trabalho realizado nas propriedades e a dedicação dos produtores à busca por qualidade, contribuindo para o fortalecimento da cafeicultura regional.

■ aconteceu

Cooperados de Carlópolis se destacam em concurso municipal



Ainda na cafeicultura, os cooperados da Capal se destacaram no Concurso Municipal de Qualidade do Café de Carlópolis, cuja cerimônia de premiação foi realizada em 10 de outubro. Os produtores cooperados reconhecidos estão Pedro Alcântara Ribeiro Neto, Jurandir e Rosana Felet e William Eduard Engel Weiss.

O resultado valoriza o trabalho desenvolvido pelos produtores e a dedicação aos cuidados com a lavoura e com cada etapa da produção. No caso de Jurandir e Rosana Felet, o lote inscrito no concurso foi colhido manualmente e preparado por Rosana, que cultiva café ao lado do esposo há 32 anos, desde o início do casamento.

“Esse é um café especial, colhido a dedo, selecionando só os grãos maduros. Ele passa por uma secagem especial, e todos os defeitos são retirados. É isso que torna a bebida bem especial”, explica Rosana, ao descrever os cuidados na preparação do lote.

Para ela, a premiação representa o reconhecimento do trabalho realizado na propriedade. “Para mim é uma satisfação enorme, para mim e para o meu esposo, que estamos lá na propriedade cultivando a lavoura e cuidando com carinho. Esse é um reconhecimento muito bom e agrega valor também no café”, finaliza.



aconteceu

Capal participa de Dia de Campo sobre pecuária leiteira sustentável



No sábado, dia 16, a Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT) realizou o Dia de Campo – Pecuária de Leite Sustentável, em parceria com a Capal.

A equipe da cooperativa contribuiu com a programação, abordando temas relevantes para a atividade leiteira e compartilhando conhecimentos com os participantes.

O evento promoveu a troca de experiências e a integração entre estudantes e profissionais, aproximando os futuros profissionais dos desafios e das práticas da pecuária leiteira.

aconteceu

Palestra técnica aborda genética e produção na pecuária leiteira

Na quinta-feira, dia 21 de outubro, a Capal, em parceria com a Alltech, realizou uma palestra técnica em Tomazina (PR), voltada à pecuária leiteira.

Com o tema “Superando os limitantes de produção: como expressar o máximo da genética das vacas”, o encontro foi conduzido por Thomer Durman, médico-veterinário e pós-doutor em Ciência do Rúmen, e abordou aspectos relacionados ao potencial genético dos animais e ao desempenho produtivo do rebanho.

A iniciativa proporcionou aos participantes a oportunidade de ampliar conhecimentos técnicos que auxiliar na busca por melhores índices de produtividade.



**Preço bom, perfume
e qualidade: tudo
que você procura!**

Launer

Venha conhecer a linha de lava roupas e amaciantes Launer. Embalagens de **5 litros** que **rendem mais** e facilitam o dia a dia!



lojas agropecuárias

Além dos desinfetantes, nas Lojas Agropecuárias Capal você encontra outros produtos Launer para **facilitar a rotina de limpeza**. São opções de lava-roupas, limpador perfumado, amaciante, detergente, sabonete líquido e álcool 70.

Os produtos estão disponíveis em embalagens maiores, ideais para quem busca praticidade e bom rendimento no dia a dia. **Passe em uma Loja Capal e confira as opções!** Acompanhe também o Instagram **@lojas.capal** para ficar por dentro das novidades e dos produtos disponíveis.

informações de mercado

leite

UHT: O mercado de leite UHT mantém sua trajetória de queda, com novas retração nas cotações. A demanda mais retraída segue reduzindo a sustentação dos preços, levando a cotação de R\$4,56/litro para R\$4,52/litro, uma queda de 0,9%.

Mussarela: A mussarela continua pressionada, com a oferta elevada diante de uma demanda insuficiente para absorver o volume disponível. As cotações recuaram de R\$31,6/kg para R\$31,3/kg, uma queda de 0,8%, mantendo a sequência de ajustes negativos.

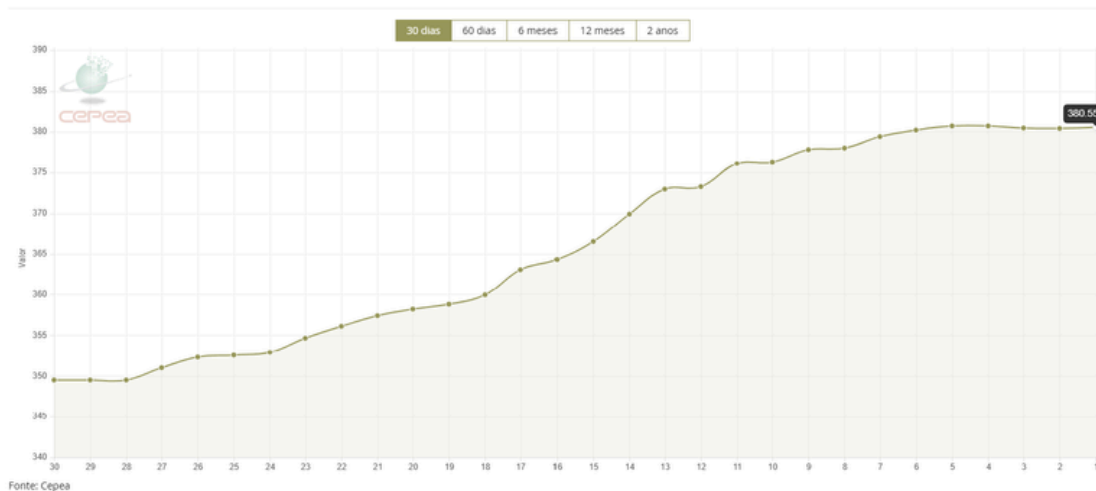
Leite em pó: Os leites em pó apresentaram movimentos distintos na semana. O LPI permaneceu estável em R\$24,0/kg, enquanto o LPD recuou para R\$23,3/kg e o LPF avançou para R\$30,0/kg.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/kg; à vista (C/D); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 63,50	VENDEDOR: R\$ 67,50 / R\$ 85,00.
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 61,00	VENDEDOR: S/IND
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 06/11/2026		R\$ 145,70; R\$ 145,20; R\$ 144,70.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 131,30; R\$ 130,80; R\$ 130,30.
TRIGO	Superior	R\$ 1.500,00	
	Intermediário	R\$ 1.250,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 940,00 (T-2) R\$ 910,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Agosto/27 e pgto Setembro/27.		COMPRADOR: R\$ 68,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 60,50	VENDEDOR: R\$ 80,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 61,50	VENDEDOR: R\$61,80 / R\$ 67,00
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 06/11/2026		R\$ 141,00; R\$ 142,00; R\$ 142,00.
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 10/03/2027		R\$ 128,00; R\$ 129,00; R\$ 129,00.
TRIGO	Superior	R\$ 1.575,00 ITARARÉ R\$ 1.585,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.250,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 940,00 (T-2) R\$ 910,00 (T-3)	

CEVADA (cerveja)	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2026: R\$ 1.355,00 / R\$ 1.406,00
	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.285,00

CEVADA (cerveja)	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2027: R\$ 1.545,00/R\$ 1.610,00
	São Paulo	Dez/2027: R\$ 1.495,00

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	19/10/2026		20/10/2026		21/10/2026		22/10/2026		23/10/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
ANFC/Dama 9,5 - 10	R\$ 355,00	R\$ 360,00	S/IND	S/IND	R\$ 355,00	R\$ 360,00	R\$ 355,00	R\$ 360,00	R\$ 355,00	R\$ 360,00
Agronorte/Dama 9 - 10	R\$ 345,00	R\$ 350,00	R\$ 345,00	R\$ 350,00	R\$ 345,00	R\$ 350,00	R\$ 345,00	R\$ 350,00	R\$ 345,00	R\$ 350,00
Carioca Agronorte/IAC/Nelore 8,5- 9	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00
Carioca Agronorte/Dama 8 - 8	R\$ 320,00	R\$ 325,00	R\$ 320,00	R\$ 325,00	R\$ 320,00	R\$ 325,00	R\$ 320,00	R\$ 325,00	R\$ 320,00	R\$ 325,00
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	R\$ 300,00	S/IND	R\$ 300,00	S/IND	R\$ 300,00	S/IND	R\$ 300,00	S/IND	R\$ 300,00



informações de mercado

soja

Na CBOT os futuros encerraram em alta nesta quinta-feira sustentados pelos dados positivos de vendas semanais dos EUA que ficaram acima das expectativas do mercado. O fortalecimento da demanda internacional compensou a pressão sazonal da colheita norte-americana que começa a perder intensidade à medida que os trabalhos de campo se aproximam da conclusão. Do lado da demanda o USDA informou que as vendas semanais totalizaram 2,841 milhões de tons volume significativamente superior à média das quatro anteriores.

O resultado ficou próximo do limite superior das expectativas que variavam entre 1,8 e 3 milhões de tons reforçando os sinais de fortalecimento da procura internacional pelo grão dos EUA. No mercado interno apesar dos leves ganhos em Chicago e no dólar as alterações foram limitadas com algumas praças registrando pequenas valorizações mas as indicações de compra seguem fracas diante das expectativas dos produtores que mantêm o foco no plantio da próxima safra e demonstram pouca necessidade de comercializar soja neste momento.

trigo

As bolsas de Chicago e Kansas encerraram em queda nesta quinta-feira pressionados pelas expectativas de uma possível redução das tensões entre Rússia e Ucrânia. As negociações diplomáticas ampliaram as perspectivas de um eventual acordo para encerrar o conflito e normalizar os embarques pelo Mar Negro enquanto as previsões de chuvas favoráveis às lavouras norte-americanas também pressionaram.

No mercado interno as indicações de trigo Tipo 1 (pão) se mantêm mas sem ofertas com apenas negócios em lotes de qualidade inferior. A colheita avança no Sul mas a umidade e a baixa luminosidade durante o ciclo reduziram o PH e favoreceram doenças e o trigo dentro do padrão da moagem fica cada vez mais raro. Com pouco produto local à disposição os moinhos que precisam já buscam com mais agressividade o trigo argentino da safra velha.

milho

Na CBOT os futuros encerraram em queda nesta quinta-feira pressionados pelo avanço da colheita norte-americana e pelas expectativas de redução das tensões entre Rússia e Ucrânia. O mercado permaneceu próximo das mínimas de três meses enquanto os dados positivos de exportação dos EUA e a valorização do petróleo ofereceram suporte limitado. No campo as condições climáticas predominantemente secas no Meio-Oeste continuaram favorecendo o avanço da colheita e

segundo a Commodity Weather Group o tempo deverá permanecer favorável aos trabalhos até o início da próxima semana. Mercado interno pressionado nas últimas semanas com preços no porto na casa dos R\$ 63,00/64,00 pressionando os preços pago aos produtores. Mercado ainda com grandes lotes ofertados de forma geral e tentando encontrar liquidez na exportação e chuvas devem se prolongar no estado até a próxima segunda-feira.

café

Os preços internacionais do café encerraram a quinta-feira em queda nas bolsas de Nova York e Londres apesar de uma recuperação parcial do arábica ao longo do pregão. Os contratos chegaram a registrar perdas superiores a 3% durante a manhã em um mercado atento aos sinais de recomposição dos estoques certificados, à evolução das exportações brasileiras e às condições climáticas nas principais regiões produtoras. A recuperação de parte desse terreno ao longo da sessão, entretanto, não foi suficiente para evitar o fechamento negativo após a valorização registrada na quarta-feira. A evolução dos estoques certificados nas bolsas internacionais permanece entre os principais fundamentos monitorados pelo mercado. Em Nova York, a disponibilidade de arábica certificado pela ICE alcançou 239.748 sacas na quarta-feira (21) ante 234.901 sacas no dia anterior. Embora o volume continue historicamente reduzido a chegada de novos carregamentos e a possibilidade de certificação de café brasileiro alimentam expectativas de recuperação da oferta disponível. No mercado de robusta os estoques certificados em Londres chegaram a 6.380 lotes maior patamar em

aproximadamente um ano. O aumento da disponibilidade ocorre em um momento de atenção ao abastecimento dos mercados consumidores embora permaneçam riscos relacionados às condições climáticas nas regiões produtoras da Ásia. As exportações brasileiras também seguem ganhando importância e segundo dados do Cecafé reunidos pela Terra Investimentos os embarques de café somaram aproximadamente 3,14 milhões de sacas até 21 de outubro crescimento de 53,1% na comparação apresentada pelo levantamento. A recuperação do fluxo comercial pode contribuir para ampliar a oferta internacional mas a chegada efetiva do produto aos mercados consumidores e aos armazéns certificados depende das etapas logísticas e comerciais. No Brasil, as previsões da World Weather indicam aumento das precipitações entre Paraná, São Paulo e Sul de Minas Gerais até o fim de semana com acumulados mais expressivos em determinadas áreas. Em contrapartida regiões mais ao norte do cinturão cafeeiro incluindo áreas de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia ainda podem registrar chuvas irregulares mantendo incertezas sobre a distribuição da umidade.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com alta de 0,23% negociado a R\$ 5,0385 para venda. A quinta-feira foi marcada pela queda dos principais índices de ações ao redor do mundo, pelo avanço do petróleo Brent para acima de US\$110 o barril e pela alta do dólar ante boa parte das demais divisas em um contexto de preocupações com o setor de inteligência artificial e de continuidade dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil o dólar operou em alta durante praticamente toda a sessão acompanhando o viés vindo do exterior,

mas com os agentes também cautelosos na reta final da campanha eleitoral. A leitura de boa parte dos agentes ainda é de que com Flávio no Planalto crescem as chances de um maior controle das contas públicas mesmo que o candidato e seus porta-vozes econômicos não tenham apresentado até o momento propostas concretas de ajuste. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,0220 e a máxima de R\$ 5,0560.

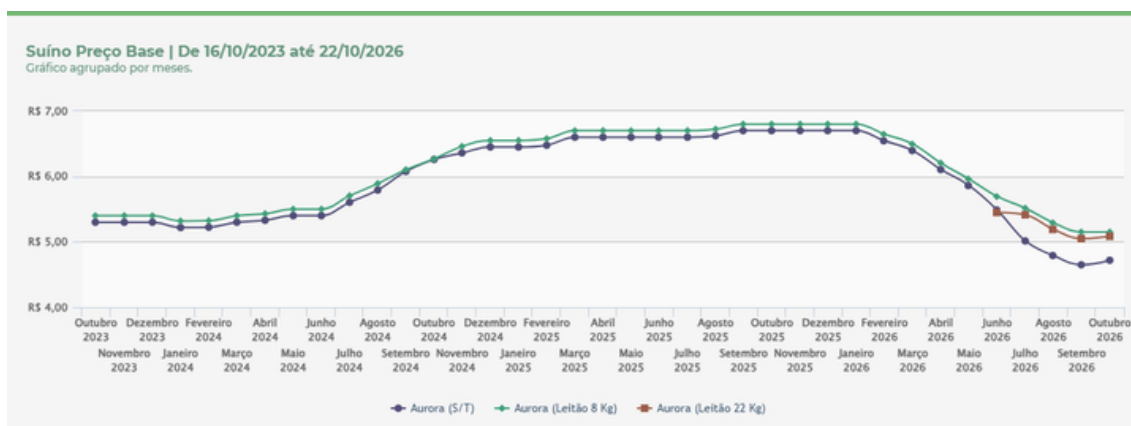
suínos

O mercado brasileiro registrou estabilidade de preços no decorrer desta semana tanto do suíno vivo como dos principais cortes comercializados no atacado. O movimento de alta do vivo perdeu força com indústria mais cautelosa nas compras contudo o ritmo de negócios ainda apresentou boa fluidez. As expectativas giram agora em torno do consumo e posteriormente para reposição entre atacado e varejo uma vez que podem ser impactadas pelo processo de descapitalização das famílias até o fechamento do mês.

Agentes do setor apontam que a carne suína permanece atrativa mesmo após os reajustes ocorridos ao longo das últimas semanas principalmente se comparado ao nível de preços dos cortes bovinos. De qualquer modo vale atenção no nível de produção e alojamento fundamental para formação de preços ao longo dos próximos meses. A exportação brasileira continua apresentando bom ritmo o que ajuda no enxugamento da disponibilidade doméstica mas com preços da tonelada abaixo das expectativas.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,10/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,13/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 4,75/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 6,41/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 7,06/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

